

ECONOMIA CIRCULAR

**Jerónimo
Martins**

CASO DE ESTUDO ECONOMIA CIRCULAR

Projeto de Ecodesign de
Embalagens no Grupo
Jerónimo Martins

03.07.2020

CARACTERIZAÇÃO EMPRESA E PROJETO

Jerónimo Martins

Jerónimo Martins é um grupo de Distribuição Alimentar e Retalho Especializado com mais de 225 anos de história, estando presente em Portugal, Polónia e Colômbia.

Temos o compromisso de democratizar o acesso a soluções alimentares de qualidade e, através das nossas mais de 4.300 lojas, ligamos diariamente 5 milhões de consumidores a uma mesma paixão: a alimentação.

Área temática do Caso de Estudo

Economia Circular

Local de execução

Portugal e Polónia

Duração de execução

2010 - *Ongoing*

Equipa envolvida

Direção Corporativa de Ambiente, Direções de Marca Própria, Direções de Qualidade, Direções Comerciais

Data de publicação

Julho de 2020

ENQUADRAMENTO SOBRE A ÁREA TEMÁTICA SELECIONADA

De acordo com a Comissão Europeia, foram gerados 173 kg de resíduos de embalagens por habitante em 2017, o valor mais elevado até então.

Para contrariar esta tendência, e no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, o novo Plano de Ação para a Economia Circular tem como objetivo tornar reutilizáveis ou recicláveis todas as embalagens colocadas no mercado da União Europeia até 2030.

Este objetivo está alinhado com a definição de economia circular da Comissão Europeia, segundo a qual os produtos devem manter-se na economia o máximo de tempo possível, a utilização de recursos naturais e a produção de resíduos devem reduzir-se ao mínimo e os produtos devem ser reaproveitados por forma a continuarem a gerar valor mesmo no final da sua vida útil.



PROBLEMA: IDENTIFICAÇÃO E SUA RELEVÂNCIA PARA A EMPRESA

No Grupo Jerónimo Martins procuramos otimizar a utilização de recursos através do desenvolvimento de embalagens e produtos que sejam reutilizáveis e/ou recicláveis, da redução da produção de resíduos e do encaminhamento para valorização dos resíduos gerados nas nossas operações.

Em linha com estes princípios, o Grupo assumiu o compromisso de que todas as embalagens de Marca Própria serão 100% recicláveis até 2025, antecipando em cinco anos o alinhamento com a Estratégia Europeia para os Plásticos e com a Diretiva (UE) 2019/904. Paralelamente, o Grupo aderiu ao [New Plastic Economy Global Commitment](#), no qual se compromete a atingir até 2025:

- Eliminar os componentes problemáticos das embalagens de plástico de Marca Própria (ex.: policloreto de vinilo [PVC], poliestireno expandido [EPS] e poliestireno extrudido [XPS])
- Promover modelos de produção e consumos baseados em práticas de reutilização;
- Garantir que todas as embalagens de plástico de Marca Própria são reutilizáveis ou recicláveis;
- Incorporar pelo menos 25% de conteúdo reciclado nas embalagens de plástico;
- Reduzir em 10% o consumo de plástico face a 2018 (medido em toneladas de embalagens de plástico por cada milhão de euros de volume de negócios).

Adicionalmente, somos ainda membros fundadores do [Pacto Português para os Plásticos](#).

Para além destes compromissos, o Grupo definiu o objetivo de, em conjunto com os seus parceiros, implementar pelo menos 20 projetos de *ecodesign* por ano, no período 2018-2020.

RESOLUÇÃO: AÇÕES, ETAPAS, PARCERIAS

Neste contexto, e com o objetivo de reduzir o impacto ambiental das embalagens de Marca Própria e otimizar os custos de produção, transporte e gestão de resíduos das embalagens, o Grupo iniciou em 2010, em parceria com os seus fornecedores, o projeto de *ecodesign* de embalagens.

Com a perspectiva do ciclo de vida das embalagens, o projeto assenta em seis estratégias:

- promover a reutilização;
- eliminar componentes supérfluos;
- minimizar o peso dos componentes;
- privilegiar materiais ambientalmente mais adequados;
- fomentar a reciclagem;
- reduzir as perdas de produto.

Actualmente estas estratégias são também aplicadas a produtos de Marca Própria e não apenas às suas embalagens, sendo exemplo a alteração de plástico para cartão do bastão dos cotonetes de Marca Própria do Pingo Doce, Recheio, Biedronka e Hebe.

Para comunicar este programa aos clientes do Pingo Doce, foi criado o selo “Programa de Ecodesign”, que inclui uma descrição resumida da melhoria implementada (ex.: “Redução do peso da embalagem”), a descrição detalhada na lateral ou no verso da embalagem (ex.: “Tornámos este produto mais amigo do Ambiente através da redução do diâmetro do tubo do rolo, o que nos permitiu poupar cartão e filme plástico da embalagem, assegurando a mesma quantidade de papel.”), informação sobre o destino mais correcto para cada componente da embalagem, incluindo a respectiva infografia (ex.: “Frasco – Ecoponto Verde; Tampa – Ecoponto Amarelo”).

PRINCIPAIS DESAFIOS

- Encontrar alternativas com o mesmo desempenho operacional;
- Melhorar o desempenho ambiental real das embalagens, sem comprometer a eficiência operacional;
- Aplicação de materiais reciclados em embalagens de contacto alimentar;
- Informar os consumidores das melhorias implementadas;

- Envolver *stakeholders* externos (ex.: recicladores) nos processos de desenvolvimento e melhoria.

RESULTADOS

Desde 2011, o projeto de *ecodesign* permitiu evitar a utilização de cerca de 24.000 toneladas de materiais, tendo sido abrangidas mais de 385 referências. Adicionalmente, o projeto permitiu a introdução de 82 embalagens com certificação FSC® e evitou a emissão de cerca de 4.000 toneladas de CO₂ associadas ao transporte.

Para além da alteração do bastão dos cotonetes, é também exemplo deste projeto o detergente para loiça das marcas Kraft (Biedronka) e Ultra Pro (Pingo Doce) lançado em 2019, cuja garrafa é composta por 100% de PET reciclado: 11% proveniente de resíduos marinhos recolhidos em rios, lagoas e oceanos e os restantes 89% são plástico reciclado pós-consumo.

A recolha do plástico em meio marinho é feita pela [Waste Free Oceans](#) (WFO) através de parcerias com fornecedores que utilizam redes para o efeito, contribuindo também para a redução da poluição por plástico nos rios, mares e oceanos. Além disso, a garrafa foi desenhada para ser 100% reciclável.

Em 2020, e no Pingo Doce, aumentámos o conteúdo de plástico reciclado nos sacos do lixo, que são agora constituídos por 100% de plástico reciclado. Esta alteração permitirá evitar a utilização de mais de 1.700 toneladas de plástico virgem por ano.

RECOMENDAÇÕES

- Estabelecer parcerias com fornecedores e divulgar os princípios de *ecodesign* de embalagens do Grupo;
- Incorporar critérios de *ecodesign* no desenvolvimento de produtos;
- Sensibilizar o consumidor para soluções reutilizáveis e para as boas práticas de separação de embalagens no seu fim de vida.

SABER MAIS

- <https://www.jeronimomartins.com/pt/responsabilidade/respeitar-o-ambiente/materiais-e-embalagens/>
- <https://www.pingodoce.pt/campanhas/ecodesign-embalagens/>